SÍNDROME DE TREACHER COLLINS E A INCLUSÃO SOCIAL EM COMUNIDADES RIBEIRINHAS

Renata Picoli[1]

1Especialista em Neuropsicopedagogia Clínica pela UniBF, Campisnas, São Paulo, Brasil; E-mail: renatapicoli307@gmail.com

AT10: Formação de professores de educação especial**.**

INTRODUÇÃO: A Síndrome de Treacher Collins é uma desordem genética rara caracterizada por malformações craniofaciais acentuadas e perda auditiva condutiva, sem afetar o desenvolvimento cognitivo. Em comunidades ribeirinhas amazônicas, o isolamento geográfico e a escassez de recursos amplificam os desafios de inclusão social, frequentemente gerando estigma ou superproteção familiar devido à falta de informação. OBJETIVO: Analisar as estratégias pedagógicas e sociais necessárias para a efetiva inclusão de discentes com essa síndrome na realidade das escolas ribeirinhas. METODOLOGIA qualitativa descritiva bibliográfica com revisão sistemática: Realizou-se um levantamento em bases de dados como SciELO, Google Acadêmico e Periódicos CAPES, selecionando artigos publicados entre 2016 e 2026 que discutissem o Atendimento Educacional Especializado (AEE) em regiões isoladas e anomalias craniofaciais. RESULTADOS: Os dados indicam que o desconhecimento sobre a preservação cognitiva dos indivíduos com a síndrome gera barreiras atitudinais severas. Evidenciou-se que o papel do professor itinerante do AEE é crucial, atuando não apenas na adaptação de recursos de amplificação sonora e bilinguismo, mas também como mediador social por meio de oficinas comunitárias informativas com famílias e pescadores locais. Tais ações desmistificam as deformidades e previnem o isolamento do aluno no núcleo comunitário. CONCLUSÕES: A inclusão efetiva do estudante ribeirinho com Treacher Collins demanda a superação das barreiras geográficas por meio da formação continuada de professores itinerantes, além de uma articulação direta entre escola e comunidade, assegurando que as limitações físicas e sensoriais não impeçam o pelo desenvolvimento educacional e social do sujeito.

Palavras-chave: Educação Especial, Contexto Ribeirinho, Deformidades Craniofaciais.